



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

7 de fevereiro de 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 07/02/2013
Assunto: Mais uma reunião		Página: Online



Mais uma reunião Novo encontro entre governo e Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) está marcado para a tarde de hoje, na sede da Secretaria de Educação. O secretário da pasta recebeu a proposta sobre revitalização da carreira dos professores, que aguardam resposta. A intenção é que as negociações se encerrem ainda nessa semana, antes do início das aulas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Portal

Data: 07/02/2013

Assunto: Nota do Ideb

Página: 03

ANOTÍCIA

Nota do Ideb

Um dos critérios da SDR de Joinville para analisar a performance dos diretores de escolas, inclusive para decidir se ficam ou saem, será a nota do Ideb. Se a nota da escola cair no índice, haverá cobranças. Outra decisão da SDR é de que os diretores poderão escolher seus auxiliares, sem interferências (em tese).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 07/02/2013
Assunto: Educação. Sem escola e sem aulas		Página: 18

JORNAL DE
SANTA CATARINA

www.santa.com.br

Educação.

Sem escola e sem aulas



PRISCILA SELL

priscila.sell@santa.com.br

JOSÉ BOITEUX - As aulas na Escola Estadual Indígena Vanhecũ Patter, na Aldeia do Bugio, na Reserva Indígena Duque de Caxias, deveriam ter começado segunda-feira, mas as carteiras ainda estão empilhadas e os quadros negros permanecem sem uso.

Pais dos 130 alunos se recusam a mandar os filhos à escola por falta de infraestrutura. O educandário foi parcialmente destruído por um incêndio há mais de um ano. Parte das salas e os banheiros foram consumidos pelo fogo. Sobraram duas salas de aula e uma em que funciona a administração e onde é feita a merenda. Não há banheiros. Ontem, com cartazes, pais e alunos protestaram pela demora na reconstrução.

O Estado promete erguer salas e banheiros provisórios em três semanas para que as aulas comecem.



Para não comprometer o ano letivo dos estudantes após o incêndio em janeiro do ano passado, a escola, que oferece da pré-escola ao Ensino Médio, ocupou durante o ano de 2012 uma casa ao lado do educandário, cedida pelo proprietário.

Em 2012, morador cedeu a própria casa para abrigar alunos

Desde lá, a comunidade busca a reconstrução. Valderes Priprá, mãe de uma menina, conta que houve várias datas para início da obra:

- Primeiro, disseram que começaria em junho. Depois, agosto, setembro. Em novembro, disseram que não ia começar mais em 2012.

Neste ano, a casa não foi cedida.

- Quando tinha a casa, as meni-

nas iam até lá e usavam o banheiro. Os meninos, às vezes, iam para o mato mesmo - conta Valderes.

- O que a gente quer é um lugar decente para nossos filhos estudarem - afirma Helio Farias.

Luany Veiga, 16 anos, começaria a cursar o 3º ano do Ensino Médio. Ela sonha em fazer Enfermagem e reclama da escola onde tem de terminar os estudos:

- Além de não ter banheiro, não tem cozinha. Está muito ruim.

Como a cozinha também foi destruída pelo fogo, o fogão está na sala da administração para o preparo da merenda, mas lavar a louça ainda é uma dificuldade.

- Tenho que usar a pia do pátio. Se chove, é problema - observa a cozinheira Janete Aparecida da Silva.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Além da falta de sala de aulas, crianças não têm nem banheiro

Estado fará salas em três semanas

Durante o protesto, ontem de manhã, o gerente de Educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Ibirama, Amadeu Gonçalves, garantiu que serão construídas três salas de aula com madeiras e banheiros provisórios para o início do ano letivo. Ele reconheceu que não há condições das aulas começarem, por enquanto. A expectativa é de que a obra paliativa esteja pronta em três semanas.

– Será provisório. Já temos projeto para construir as novas salas.

Questionado sobre a demora da reconstrução, Gonçalves diz que desde o incêndio – que foi criminoso, conforme a perícia – eram buscados recursos, sem sucesso. O caso é tratado como prioridade e os R\$ 350 mil necessários à obra estão garantidos, mas não há data para o início da construção. Será preciso fazer licitação.

– Não podemos dar certeza, mas em agosto acredito que as obras já tenham começado – estima o gerente de Educação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Geral	Data: 07/02/2013
Assunto: Opinião: os muros visíveis e invisíveis das escolas		Página: Online

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

OPINIÃO: OS MUROS VISÍVEIS E INVISÍVEIS DAS ESCOLAS

"Para suprir a falta de bibliotecas e centros culturais na periferia, as escolas devem procurar se alinhar com ONGs e coletivos", afirma Maria Alice Setubal

Como tornar São Paulo uma cidade mais humana, acolhedora, Educadora e sustentável? A quarta edição da pesquisa Irbem (Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município) revela que 82% dos moradores estão insatisfeitos com a qualidade de vida em São Paulo e mais de 90% acham a cidade insegura.

Não há dúvida de que o bem-estar da população e a sensação de segurança estão intrinsecamente relacionados com a apropriação dos espaços públicos por parte da população e do poder público, que se refletirá na ampliação das oportunidades de lazer, cultura, Educação, fruição estética e relações humanas, para citar alguns dos 25 temas considerados pela Irbem.

Transformar a cara e a alma da cidade é tarefa de todos e, como Educadora, creio que abrir as Escolas para a cidade, rompendo seus muros e integrando-as aos espaços coletivos, poderá tornar mais tangível essa função. Tanto as Escolas como as demais instituições podem ressignificar e valorizar esses espaços, com projetos que contribuam para a maior vinculação e pertencimento do paulistano à cidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.País	Data: 07/02/2013
Assunto: Enem 2012		Página: 17

A NOTÍCIA

Enem 2012

Correções já estão disponíveis

Desde ontem, estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio 2012 (Enem) têm acesso à correção das redações. O estudante deverá acessar o site do Enem com o CPF ou o número de inscrição e a senha. As correções terão apenas finalidade pedagógica, ou seja, não serão passíveis de recurso. Os candidatos já tiveram acesso às notas, divulgadas no dia 28 de dezembro do ano passado.

No início do ano, estudantes de todas as regiões do País recorreram à Justiça para ter acesso à correção antes do período de inscrição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), pelo qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos do Enem. Casos como o de Thanisa Ferraz de Borba chegaram a ameaçar o cronograma do Sisu que,

por decisão da Justiça Federal em Bagé, no Rio Grande do Sul, só poderia encerrar o prazo de inscrição após o julgamento da ação.

Porém, tribunais regionais federais de diferentes regiões suspenderam as liminares que pediam a vista antecipada dos espelhos de correção, entendendo que o edital do Enem prevê só a vista pedagógica e que leva em conta o previsto no termo de ajustamento de conduta (TAC) firmado pelo Ministério da Educação com o Ministério Público Federal.

Muitos estudantes se sentiram injustiçados. No Facebook, mais de 3 mil usuários apoiam a página Ação Judicial – Enem. Em nota, o MEC diz que os “critérios de correção das redações do Enem foram aperfeiçoados e são mais rigorosos”.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Portal

Data: 07/02/2013

Assunto: Guerra da SDR de Joinville

Página: 02

ANOTÍCIA

GUERRA DA SDR DE JOINVILLE

O diretor-geral da SDR de Joinville, Carlos Caetano (PSDB), entrou em contato ontem com o governo do Estado e deu prazo de 24 horas para que sejam esclarecidas as mudanças pretendidas pela futura secretária Simone Schramm (PMDB). "Ela ainda não foi nomeada e está anunciando

demissões e contratações sem comunicar nada a ninguém. Estamos sabendo das mudanças pela imprensa", diz Caetano, também secretário interino desde a saída de Bráulio Barbosa. Se a Casa Civil não informar o que está acontecendo, diz Caetano, a entrada de Simone será proibida na SDR. "A não ser

que nos digam que ela será nomeada de forma retroativa. Mas hoje ela não tem poder legal para fazer o que está fazendo", afirma o tucano. Caetano é um dos nomes que serão substituídos, conforme Simone. Há duas semanas, Simone garantiu ter carta branca do governador Colombo para montar sua equipe.